Informativo da
# Fundação UNISELVA
Entidade de apoio e desenvolvimento da UFMT.
Cuiabá | MT nº 10 Maio e Junho de 2013

O Parque Mãe Bonifácia foi palco da ação pública que recebeu, no Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, perto de 450 crianças e adolescentes das redes municipais de ensino de Cuiabá e Várzea Grande, da rede estadual de educação e de projetos especiais.

## Ação conjunta marca passagem do **Dia de Combate ao Trabalho Infantil**

A Uniselva – Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) – foi parceira da ação conjunta desenvolvida no Parque Mãe Bonifácia, em Cuiabá, no dia 12 de junho, alusiva ao Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil. O objetivo da ação foi o de sensibilizar a sociedade para a importância do combate ao trabalho infantil e da proteção ao trabalho do adolescente. Além de uma caminhada, foi realizado um ato público, cumprindo uma programação organizada pelo Ministério Público do Trabalho em Mato Grosso e pelo Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil no Estado. **Página 3**

Prof. Antonio Marcos, na Casa de Vegetação da Rede, no campus de Cuiabá.

## Projeto fortalece setor sucroenergético

A Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético (Ridesa) propicia que unidades produtoras de açúcar e álcool e instituições federais de ensino superior invistam em pesquisas e tecnologias voltadas para o segmento sucroenergético. A Rede resulta de uma das primeiras iniciativas de Parceria Público-Privada (PPP) do país e mostra como a aproximação entre empresas e universidades apresenta vantagens tanto para a academia como para o setor empresarial. Confira a presença da Rede em Mato Grosso na **página 7**.

Professor Carbene França Lopes coordena a Central Analítica de Combustíveis (CEANC).

## Central Analítica monitora qualidade de combustíveis

Para monitorar a qualidade dos produtos vendidos nos 1.012 postos revendedores de combustíveis de Mato Grosso, o Estado conta com a Central Analítica de Combustíveis (CEANC), que é um laboratório instalado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) dentro do campus de Cuiabá. A unidade atende o Programa de Monitoramento da Qualidade de Combustíveis, Biocombustíveis e Lubrificantes da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) em Mato Grosso. **Página 5**

## *Curta nossa página!*

Acesse: facebook.com/fund.uniselva

Lá você fica por dentro de informações sobre os projetos, eventos, atividades de pesquisa, ensino e extensão apoiados pela Fundação Uniselva.

# Parcerias e apoios relevantes

No conjunto das ações de apoio e desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso, a Uniselva dedica parte de seus serviços à realização de eventos voltados para a sociedade. É o caso da ação pública que objetivou sensibilizar a comunidade para a importância do combate ao trabalho infantil e para a necessidade da proteção ao trabalho do adolescente, realizada para marcar a passagem do Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil em Mato Grosso.

A programação foi desenvolvida no dia 12 de junho, no Parque Mãe Bonifácia, em Cuiabá. A organização ficou por conta do Ministério Público do Trabalho em Mato Grosso e do Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil no Estado, em parceria com a Fundação Uniselva. Participaram do evento cerca de 450 crianças e adolescentes, alunos das redes municipal e estadual de ensino e de projetos e programas, como o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI).

Essa ação é destacada nesta presente edição do **Informativo Uniselva** que registra também dois outros projetos, estes no campo da ciência e da tecnologia. O primeiro é o que trata da Central Analítica de Combustíveis (CEANC), um laboratório instalado pela UFMT no campus de Cuiabá para monitorar a qualidade dos produtos vendidos nos postos de Mato Grosso, e o segundo aborda a Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético (Ridesa).

O leitor pode conferir ainda a entrevista do professor Varlindo Alves da Silva, do Departamento de Ciências Contábeis, comentando o sucesso do Curso de Especialização em Auditoria Contábil e Tributária, que caminha para sua quinta edição. Pode também se inteirar do Sistema Financiar, uma ferramenta interativa de busca, via web, que facilita o acesso a oportunidades de financiamentos para projetos de pesquisas em diversas áreas de conhecimento.

**Boa Leitura!**



# Especialização em Auditoria Contábil e Tributária terá quinta edição

Prof. Varlindo Alves da Silva

O professor Varlindo Alves da Silva, do Departamento de Ciências Contábeis da UFMT, é o coordenador do curso de pós-graduação *lato sensu* em Auditoria Contábil e Tributária que está em sua quarta edição neste ano de 2013 e formará 31 alunos com aprovação completa, ou seja, com defesa de monografia. O curso de especialização tem como objetivo atualizar e aprimorar conhecimentos técnicos em auditoria contábil e tributária nas atividades privada, pública e nas instituições sociais, permitindo aos profissionais da área emitir opinião, conclusões, críticas e orientações sobre a exatidão, integridade e autenticidade das demonstrações contábeis.

Varlindo Alves da Silva é graduado em Administração de Empresas e Ciências Contábeis. Especialista em Contabilidade Privada e Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC). Em 2007, obteve o título de Doutor em Contabilidade pela Universidad Nacional de Rosario, na Argentina. Desde 1985 é professor titular da UFMT, lotado no Departamento de Ciências Contábeis. Confira a entrevista que ele concedeu ao Informativo Uniselva, a seguir:

**Uniselva:** O curso de Ciências Contábeis é um dos mais tradicionais da UFMT?

**Prof. Varlindo:** A tradição e a origem do curso de Ciências Contábeis, em 1971, se confundem com sucesso e empreendimentos. Podemos mencionar alguns pontos de destaque do nosso curso no Estado, entre eles, os seguintes: até 2011 formou mais de 5.000 profissionais na graduação e na pós graduação; os cursos de pós graduação em Ciências Contábeis são procurados em todos os anos com abordagens nas áreas privada e publica. O curso também tem a honra de ter tido a primeira Reitora Contadora do Brasil, que foi a professora Luzia Guimarães, além do ilustre e renomado professor Aecim Tocantins, da primeira turma, e conselheiro do TCE e professor emérito do Departamento.

**Uniselva:** Fale um pouco sobre a importância do curso de especialização.

**Prof. Varlindo:** O curso de especialização no Departamento de Ciências Contábeis e sua demanda pelos profissionais da área contábil se fazem necessário a cada ano. Esse curso de especialização tem sua origem em Cuiabá e já foi realizado em várias cidades no interior do Estado de Mato Grosso, como, por exemplo: Sinop, Sorriso, Água Boa, Cáceres, Rondonópolis, São Félix do Araguaia, dentre outras. O profissional formado em Ciências Contábeis e em outras áreas de Direito e Administração, para o melhor desempenho de suas atividades nas áreas privada, pública e instituições sociais, necessita de atualização de conhecimento.

**Uniselva:** Quantos alunos serão formados na turma de 2013?

**Prof. Varlindo:** Serão formados 31 alunos com aprovação completa, ou seja, com defesa de monografia. O numero de 31 alunos representa mais de 75% dos alunos que concluíram o curso, que foi de 41. Esse índice é considerado adequado e dentro dos objetivos do curso. A previsão de conclusão é julho de 2013.

**Uniselva:** O que levou o Curso de Especialização em Auditoria Contábil e Tributária a chegar na quarta edição?

**Prof. Varlindo:** A procura, ou seja, a demanda dos ex-alunos e de profissionais do curso de Ciências Contábeis formados na UFMT e nas faculdades particulares em Cuiabá e no interior do Estado de Mato Grosso. Destacamos que estamos programando nova edição, a quinta, para o ano de 2014 devido à procura de ex-alunos e profissionais na área de Ciências Contábeis.

**Uniselva:** Qual a importância dessa formação para os profissionais?

**Prof. Varlindo:** Atualizar e aprimorar conhecimentos técnicos em Auditoria Contábil e Tributária nas atividades privadas, públicas e nas instituições sociais.

**Uniselva:** E para a gestão pública e a sociedade?

**Prof. Varlindo:** O curso permite para a gestão pública e a sociedade que o profissional da área contábil tenha condições de emitir opinião, conclusões, critica e orientação sobre a exatidão, integridade e autenticidade das demonstrações contábeis.

**Uniselva:** Sobre a parceria com a Fundação Uniselva, quais os pontos a destacar?

**Prof. Varlindo:** A Uniselva permite a organização orçamentária desde o início até a conclusão do curso e destacamos principalmente a viabilidade financeira para a realização do curso. O apoio e os serviços que a Fundação Uniselva realiza são fundamentais para o início, meio e finalização do Curso de Especialização na UFMT.

## Campo de Trabalho do (a) Contador (a)

| Na Empresa | Independente | No Ensino | Órgão Público |
|---|---|---|---|
| Contador (a) Geral | Auditor(a) Independente | Professor (a) | Contador (a) Público |
| Contador (a) de Custos | Consultor (a) | Pesquisador (a) | Auditor (a) |
| Contador (a) Tributário | Escritório de Contabilidade | Escritor (a) | Auditor (a) Fiscal de Tributos |
| Subcontador (a) | Perito Contábil | Consultor (a) * | Tribunal de Contas |
| Analista Contábil e Fiscal | | Nas redes de ensino superior | Técnico (a) do Estado/Tesouro |
| Controller | | Cursinhos preparatórios | Gestor Governo |
| Auditor (a) | | Cursos pós graduação | Controladoria da União |

A programação foi desenvolvida pelo Ministério Público do Trabalho em Mato Grosso e pelo Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil no Estado, em parceria com a Fundação Uniselva

# Uniselva apoia evento alusivo ao Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil

Com objetivo de sensibilizar a sociedade para a importância do combate ao trabalho infantil e da proteção ao trabalho do adolescente, foram realizados, na manhã do dia 12 de junho, em Cuiabá, uma caminhada e um ato público para marcar o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil no Estado. As ações foram organizadas pelo Ministério Público do Trabalho em Mato Grosso e pelo Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil no Estado, em parceria com a Fundação Uniselva.

Realizadas na Praça Cívica do Casarão, no Parque Mãe Bonifácia, essas atividades fizeram parte do conjunto de ações desenvolvidas em diversos Estados brasileiros para lembrar a data, criada no país pela Lei Federal n º 11.542/2007. Participaram cerca de 450 crianças e adolescentes, alunos das redes municipais de ensino de Cuiabá e Várzea Grande e da rede estadual, bem como dos projetos "Me Encontrei" e "Conhecer e Agir", além do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI).

Segundo a procuradora do Trabalho, Marcela Monteiro Dória, que fez parte da comissão organizadora do evento, a ideia de realizar a ação veio da necessidade de reafirmar o compromisso dos órgãos envolvidos na luta pela erradicação do trabalho infantil. De seu lado, a desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho de Mato Grosso, Eliney Bezerra Veloso, também integrante da comissão, destacou que os números do trabalho infantil aumentaram no Estado, de acordo com o Censo 2010 e que "o trabalho preventivo precisa ser melhorado". "O trabalho infantil traz consequências de ordem física e psicológica, além de não permitir a formação intelectual das crianças," disse ela.

Marcela Monteiro Dória reiterou que o Dia Mundial é importante para relembrar que, mesmo com alguns avanços, ainda há um longo caminho a ser percorrido até que as crianças e adolescentes estejam efetivamente a salvo de todas as formas de exploração, como dispõe o princípio da proteção integral, em especial a exploração através do trabalho. O objetivo do evento é justamente "chamar a atenção do Estado, da família e da sociedade de que cada um deve exercer o seu papel na erradicação do trabalho infantil", disse a procuradora.

> *A Fundação Uniselva desenvolve e administra projetos que, de alguma forma, repercutem na sociedade. Por isso foi escolhida para administrar e desenvolver projetos em parceria com o MPT-MT. É uma entidade de credibilidade, uma instituição séria que trabalha em benefício da sociedade. Devemos ser fomentadores desse trabalho conjunto, que se torna muito mais efetivo. Ter a Uniselva ao nosso lado reforça a transparência na aplicação dos recursos e ajuda a atingir os objetivos.*
>
> Eliney Bezerra Veloso, desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho de Mato Grosso.

## Trabalho infantil em MT

Os dados do censo de 2010 relativos ao trabalho infantil, apurados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontam que, comparando as informações de 2000 e 2010, a redução do índice do trabalho infantil na faixa etária de 10 a 14 anos foi ínfima no Brasil, caindo de 6,58% para 6,22%. Nas regiões Norte, Centro Oeste e Sudeste houve variação negativa, ou seja, aumento do índice.

Em Mato Grosso, de acordo com o censo de 2010, de um total de 281.507 crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, 21.381 estavam ocupados (7,6%). Esse número levou o Estado a ficar em 12º lugar no ranking nacional. Em relação ao censo de 2000, houve um aumento de 0,4% no índice de trabalho infantil.

O Brasil tem compromisso com a OIT (Organização Internacional do Trabalho) de erradicar as piores formas de trabalho infantil até 2016 e, até 2020, eliminar todas as formas de exploração do trabalho precoce. (Com Ascom MPT-MT)

## Alunos do projeto MPT na Escola são premiados

A cerimônia de premiação dos alunos participantes do Projeto MPT na Escola: de mãos dadas contra o trabalho infantil foi uma das ações do Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil realizadas no Parque Mãe Bonifácia, em Cuiabá. O secretário adjunto de Educação da capital, José Roberto Estopa, compareceu ao evento, ocasião em que ressaltou que num país como o Brasil o trabalho infantil é inadmissível e que lugar de criança é na escola.

Ele participou da cerimônia que premiou, nas categorias teatro, poesia e desenho, os melhores trabalhos desenvolvidos por alunos de escolas municipais de Cuiabá e Várzea Grande que participam do "Projeto MPT na Escola: de mãos dadas contra o trabalho infantil".

Da esq. Para dir., a procuradora Marcela Monteiro Dória, o secretário adjunto José Roberto Estopa, alunos e professores, na cerimônia de premiação.

Giovana Sampaio de Oliveira, 10 anos, da Escola Municipal Rita Caldas Castrillon, ganhadora do 1º lugar na categoria Pintura.

## Apresentações

Ao fundo, à esq., a Flauta Mágica abrilhanta o evento e apoia a apresentação do ballet do projeto Siminina.

Além da caminhada e do ato público, a programação contou também com apresentações do Corpo Musical da Polícia Militar de Mato Grosso, de participantes do projeto "Bombeiros do Futuro" (que orienta crianças e jovens acerca das noções básicas de atendimento de primeiros socorros), do projeto "Siminina" e de apresentação dos integrantes do projeto "Flauta Mágica", além de atividades recreativas.

# Sistema concentra mais de 6 mil oportunidades de financiamento para projetos

Pesquisadores, professores, gestores, captadores de recursos e extensionistas da UFMT agora contam com uma ferramenta interativa de busca, via web, que facilita o acesso a oportunidades de financiamentos para seus projetos. A Secretaria de Articulação e Relações Institucionais (SARI-UFMT) firmou contrato, em abril deste ano, com o Sistema de Prospecção de Agentes Financiadores em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (Sistema Financiar) para oferecer essa facilidade na busca por fontes de recursos. Foram adquiridas 400 assinaturas do Financiar.

De acordo com a gerente de projetos da SARI, Patricia de Souza, mais de 200 servidores da UFMT já tem acesso ao Sistema. Até o fechamento desta edição, o Sistema Financiar concentrava 6.092 oportunidades de financiamento de 2.793 agências de fomento, sendo 764 nacionais e 2.029 internacionais. Em todo o país, 70 instituições utilizam o Sistema.

O Sistema Financiar divulga fontes de recursos por meio de editais, chamadas, anúncios e convites, prêmios, bolsas e estágios, auxílios a eventos, publicações e viagens nas áreas de ciência, tecnologia, desenvolvimento social, meio ambiente e inovação. A ferramenta permite ao assinante acesso a diversas fontes de financiamento nacionais, como Capes, CNPq, FINEP, Fundações de Amparo à Pesquisa de diversos estados, BNDES, Petrobras, BB, IPEA e internacionais, como European Commission Europe Aid, European Union, Swiss National Science Foundation – SNSF, American Association of Immunologists – AAI e American Association for Laboratory Animal Science – AALAS em todas as áreas.

| OPORTUNIDADES POR GRANDE ÁREA | |
|---|---|
| Ciências Agrárias | 624 |
| Ciências Biológicas | 884 |
| Ciências da Saúde | 900 |
| Ciências Exatas e da Terra | 564 |
| Ciências Humanas | 634 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 645 |
| Desenvolvimento Social* | 218 |
| Engenharias | 530 |
| Linguística, Letras e Artes | 414 |
| Meio Ambiente* | 247 |
| Outros | 432 |

| TIPOS DE OPORTUNIDADES DE FOMENTO | |
|---|---|
| Financiamento para Projetos de Pesquisa | 459 |
| Bolsas e Auxílios – Pesquisadores e Professores | 436 |
| Bolsas e Auxílios – Estudantes e Profissionais | 490 |
| Apoio a Eventos, Viagens, Cursos e Publicações | 269 |
| Financiamento para Projetos de Extensão | 118 |
| Infraestrutura | 69 |
| Concurso e Prêmios | 214 |
| Empreendedorismo e Inovação | 168 |
| Apoio ao Terceiro Setor | 112 |
| Apoio a Prefeituras e Secretarias | 23 |

Fonte: https://www.financiar.org.br/numeros.asp?est=5

| AGÊNCIAS DE FOMENTO | |
|---|---|
| Nacionais | 764 |
| Internacionais | 2.029 |
| Total | 2.793 |

**Pesquisador,**

Para ter assinatura do Sistema Financiar, entre em contato com a Gerência de Projetos da SARI-UFMT, enviando e-mail para projetos_sari@ufmt.br ou pelo telefone (65) 3615 8172.

## Uniselva e SARI capacitam servidores para operação do Siconv

Curso de capacitação reuniu servidores e técnicos da UFMT e da UNISELVA que utilizam o sistema Sincov.

O Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal (Siconv) é uma ferramenta eletrônica que reúne e processa informações sobre as transferências de recursos do Governo Federal para órgãos públicos e privados sem fins lucrativos.

Para capacitar servidores e técnicos da UFMT e da UNISELVA sobre a operacionalização desse sistema, a Fundação, em parceria com a Secretaria de Articulação e Relações Institucionais (SARI-UFMT,) promoveu, entre os dias 08 e 10 de maio, um curso dirigido aos profissionais que utilizam a ferramenta, que é de uso obrigatório por todos os órgãos federais na descentralização de recursos aos entes municipais, estaduais e entidades. Esses repasses acontecem por meio de contratos e convênios destinados à execução de programas, projetos e ações de interesse comum.

O curso foi ministrado pela diretora do Departamento de Gestão de Programas de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social do Ministério do Esporte, Gabrielle Beatriz Lourenço, no Laboratório da Secretaria de Tecnologia da Informação e da Comunicação Aplicadas a Educação (STI-UFMT). Também participaram representantes da Pró-Reitoria Administrativa (Proad), da Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan), do Escritório de Inovação Tecnológica (EIT), do Centro de Pesquisas do Pantanal e do coordenador de convênios da Prefeitura Municipal de Nossa Sra. do Livramento. (Com informações/Assessoria SARI)

Professores, técnicos e alunos dos cursos da UFMT e do IFMT atuam na Central Analítica de Combustíveis.

# Laboratório da UFMT monitora qualidade dos combustíveis vendidos no Estado

Mato Grosso possui, atualmente, 1.012 postos revendedores de combustíveis. Para monitorar a qualidade dos produtos vendidos nesses postos, o Estado conta com a Central Analítica de Combustíveis (CEANC), que é um laboratório instalado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) dentro do campus de Cuiabá. A unidade atende o Programa de Monitoramento da Qualidade de Combustíveis, Biocombustíveis e Lubrificantes da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) em Mato Grosso. No Estado, o programa é executado pelo Instituto de Ciências Exatas e da Terra da UFMT (ICET) e gerido pela Fundação Uniselva.

No laboratório são analisadas, todo mês, amostras coletadas nos postos revendedores de combustíveis. Quatro pessoas divididas em duas equipes são responsáveis pela coleta. O coordenador do projeto, professor Carbene França Lopes, explica que, devido a grande dimensão territorial de Mato Grosso, dividiu-se o Estado em 10 regiões que são visitadas mensalmente. A cada mês, um programa de computador sorteia os postos nos quais serão coletadas as amostras para análises, de modo que, no final do ano, todos os pontos revendedores sejam visitados e avaliados.

No CEANC, as equipes compostas por professores, técnicos e alunos do curso de Química da UFMT e também do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso realizam os ensaios analíticos dos combustíveis, que são posteriormente informados a ANP. Qualquer sinal de não-conformidade, ou seja, irregularidades quanto à composição físico-química fixada pela ANP, é informado imediatamente à Agência, que envia um fiscal para vistoriar o posto, com poderes de inclusive fechar o estabelecimento se for o caso.

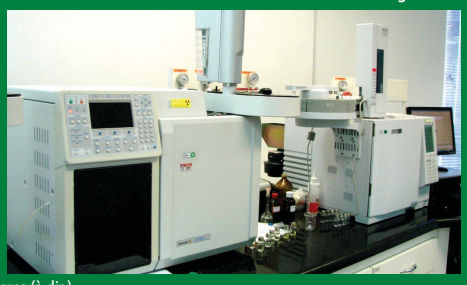
"Quando demos início ao projeto, o índice de não-conformidade no Estado variava entre 17 e 20%; hoje esse número está em 1,7%", destaca o coordenador. O laboratório é equipado com cinco cromatógrafos, máquinas que separam as misturas coletadas e identificam sua composição, e destiladores que realizam os ensaios mais sofisticados, além de toda estrutura necessária para os ensaios químicos e analíticos.

Professor Carbene França Lopes, do curso de Química da UFMT, coordena o projeto no campus de Cuiabá.

## UFMT está entre as instituições participantes do programa

O Programa de Monitoramento da Qualidade dos Combustíveis foi instituído pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para atender às exigências do artigo oito da lei 9.478 de 1997, conhecida como a Lei do Petróleo, principalmente os pontos que tratam da garantia de qualidade e do suprimento de combustíveis ao mercado nacional.

Os principais objetivos do programa são o levantamento dos indicadores gerais da qualidade dos combustíveis comercializados no Brasil e a identificação de irregularidades, bem como orientar e aperfeiçoar a atuação da área de fiscalização da Agência. É coordenado pela Superintendência de Biocombustíveis e Qualidade de Produtos da ANP desde 1998 e abrange todo o território nacional desde setembro de 2005. Além da Superintendência de Fiscalização do Abastecimento (SFI) da própria ANP, os resultados geram elementos para ações dos Ministérios Públicos, Procons e Secretarias de Fazenda. O programa é executado por uma rede de instituições e centros de pesquisa espalhados pelo país, entre elas a UFMT.



A Central (à esq.) é equipada com cromatógrafos (no centro) e destiladores (à dir.)

Foto: All Logística

A Ferronorte conta com três terminais em operação em Mato Grosso.

# Pesquisa analisará impactos da Ferronorte na região sul de Mato Grosso

Até o final deste ano deve ser inaugurado o quarto terminal da Ferrovia Senador Vicente Vuolo, a Ferronorte, em Rondonópolis. Segundo informações da América Latina Logística (ALL), concessionária da ferrovia, o Complexo Intermodal foi construído em uma área de 400 hectares e será um dos maiores da América do Sul, com investimentos na ordem de R$700 milhões. No local, haverá um centro comercial, pátio para estacionamento, com capacidade de receber até 1,5 mil caminhões por dia e postos de abastecimento.

Toda essa estrutura terá capacidade para movimentar 6 milhões de toneladas de carga por ano e escoar a produção de Mato Grosso. Para diagnosticar os impactos da implantação do empreendimento, o Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS-UFMT), do campus universitário de Rondonópolis, está com um projeto de pesquisa em andamento intitulado Diagnóstico dos impactos do complexo intermodal da Ferronorte ao município de Rondonópolis-MT.

"Estamos encerrando a elaboração da análise da evolução da economia de Rondonópolis, no período de 2000 a 2012, e iniciando a obtenção de informações sobre o terminal junto a ALL", disse o coordenador da pesquisa, Luís Otávio Bau Macedo, ao comentar o estágio atual dos estudos. A pesquisa é desenvolvida pelo curso de Ciências Econômicas, em parceria com a Fundação Uniselva e com a Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Rondonópolis (ACIR).

De acordo com o pesquisador, os estudos estão sendo feitos devido a necessidade de possuir informações mais concretas sobre os investimentos da ALL, de forma a possibilitar o planejamento de empresários e do setor público. "Geração de empregos, tributos, efeito multiplicador da renda municipal e aferir as demandas de investimentos públicos em infraestrutura e serviços" serão alguns dos reflexos diagnosticados, destaca Macedo.

Segundo a coordenadora do Instituto de Pesquisas da ACIR, Ana Paula Araújo, o projeto foi pensado para contribuir com o poder público na área do planejamento e com o setor empresarial no direcionamento de investimentos, oferecendo assim condições ao município de continuar se desenvolvendo de forma mais planejada. "Busca permitir ainda a formação de uma política pública de desenvolvimento para o município, com informações mais atualizadas e precisas da realidade atual", afirma a coordenadora. A pesquisadora Cláudia Regina Heck, professora do curso de Ciências Econômicas da UFMT, também está envolvida nos estudos.

O terminal em Rondonópolis, o quarto no Estado, aguarda Licença de Operações (LO), concedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), para entrar em operação. Em Mato Grosso, Itiquira foi a terceira cidade a contar com um terminal da Ferronorte, inaugurado em junho de 2012. O primeiro trecho da ferrovia, entre Aparecida do Taboado (MS) e Alto Taquari (MT), foi concluído em 1999. Anos mais tarde, foi entregue mais um terminal, o de Alto Araguaia.

> *(O apoio da Fundação Uniselva) possibilitou a formalização do contrato e os procedimentos financeiros que a legislação exige, facilitando as atividades dos pesquisadores*
>
> Professor Luís Otávio Bau Macedo, coordenador do projeto de pesquisa

## Começam preparativos para implantação do 1º Parque Tecnológico de MT

Cerimônia de abertura do 1º Fórum Mato-grossense sobre Parque Tecnológico

Mato Grosso se prepara para receber seu primeiro Parque Tecnológico. No dia 26 de junho, gestores e técnicos das instituições de ensino, pesquisa e tecnologia do Estado trocaram experiências com pesquisadores e coordenadores de parques tecnológicos que são referência no Brasil durante o "I Fórum Mato-grossense sobre Parque Tecnológico", realizado na Associação Mato-Grossense dos Municípios (AMM), em Cuiabá. Eles debateram os eixos tecnológicos que serão desenvolvidos no Estado, decisões fundamentais para a o próximo passo, que é a consolidação e execução do projeto executivo.

A reitora da UFMT, Maria Lúcia Cavalli Neder, destacou a importância do Parque Tecnológico na busca de novos conhecimentos e para o desenvolvimento da pesquisa, tecnologia e inovação no Estado. Ela considerou essencial a integração de todos os atores nesse processo - os governos nas três esferas, empresas e instituições -, pois o mundo globalizado exige competências cada vez maiores. Além de possibilitar aprimoramento da formação nos cursos de graduação e pós-graduação, o Parque Tecnológico vai permitir a produção de conhecimento, junto com as empresas, para o desenvolvimento do Estado.

O Fórum foi um passo importante para o Estado absorver as ideias de sucesso e não repetir erros cometidos por outros centros deste tipo, defendeu o secretário de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (Secitec), Rafael Bello Bastos. "Tem situações em que não podemos errar na construção do parque, tendo como exemplo os que já estão consolidados. No Brasil temos 60 parques, sendo que 30 estão em funcionamento", completou Bastos.

O professor titular da Universidade de São Paulo (USP), Oswaldo Massambani, um dos convidados para o Fórum, explicou que "os parques tecnológicos são habitats de inovação, dentro deles se convergem oportunidades de desenvolvimento da inovação". O espaço vai abrigar laboratório de empresas, indústrias e instituições de pesquisa, as quais desenvolverão produtos, processos e serviços para o desenvolvimento do estado.

As instalações do Parque Tecnológico de Mato Grosso serão construídas em uma área de 80 hectares, doada pelo empresário Juarez Ductievicz, no bairro Chapéu do Sol, em Várzea Grande. (Com informações: Ascom/UFMT, Secom/MT).

No campus de Cuiabá, está instalada a Casa de Vegetação da Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético (Ridesa).

# Parceria público-privada, apoiada pela Uniselva, fortalece e inova setor sucroenergético

Uma das primeiras iniciativas de Parceria Público-Privada (PPP) do país mostra como a aproximação entre empresas e universidades apresenta vantagens tanto para a academia como para o setor empresarial. Trata-se da Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético (Ridesa), por meio da qual unidades produtoras de açúcar e álcool e instituições federais de ensino superior investem em pesquisas e tecnologias voltadas para um segmento da economia brasileira, o sucroenergético.

O Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar (PMGCA) da Ridesa compreende 10 universidades federais que compartilham a Estação de Floração e Cruzamento da Serra do Ouro, localizada no município de Murici, e que pertence à Universidade Federal de Alagoas (UFAL), além de outras unidades experimentais instaladas em todas as regiões brasileiras.

Em Mato Grosso, o Núcleo de Pesquisa em Cana-de-Açúcar da Faculdade de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia (Famevz-UFMT) responde pela rede. O projeto, desenvolvido com apoio da Fundação Uniselva, é responsável pelo melhoramento genético da cana-de-açúcar e estudos de manejo para as condições edafoclimáticas, solo e clima, da região de abrangência da Ridesa-UFMT, que inclui ainda os Estados de Rondônia e Acre.

Há cerca de três meses, a equipe de trabalho, composta por um técnico, dois pesquisadores bolsistas, três professores e seis alunos estagiários da Famevz -UFMT atua no laboratório biotecnológico construído no campus universitário de Cuiabá com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Professor Antonio Marcos Iaia coordena a Rede em MT

> *Sem o apoio das Fundações (como a Uniselva) as universidades não conseguiriam dar continuidade na condução do projeto. Elas cuidam de todo gerenciamento e parte administrativa.*
>
> Antonio Marcos Iaia, Coordenador da Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenegético (Ridesa) em Mato Grosso.

## Fazem parte da Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético (Ridesa):

Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Universidade Federal de Goiás (UFG)
Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
Universidade Federal de Viçosa (UFV)
Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Universidade Federal do Piauí (UFPI)
Universidade Federal do Sergipe (UFS)
Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

A Ridesa foi inicialmente instituída por meio de convênio firmado entre sete universidades localizadas nas áreas de atuação das coordenadorias do Planalsucar, extinto em 1990, do qual foi absorvido o corpo técnico e a infraestrutura das sedes das coordenadorias e estações experimentais. Com o apoio do setor sucroenergético, a rede começou a desempenhar suas funções em 1991, aproveitando a capacitação dos pesquisadores e as bases regionais do Planalsucar, aos quais se juntaram os professores das Universidades. Para fortalecer a rede, novas instituições foram agregadas. A participação da UFMT inicia-se em 2007.

## Como funciona

O ponto de partida do Programa é o banco de germoplasma localizado na Estação de Floração e Cruzamento da Serra do Ouro, em Alagoas. Nesse banco estão reunidos mais de 2 mil genótipos, conjunto de genes de um organismo, entre cultivares utilizados no país, importados de diferentes regiões canavieiras do mundo e outros. Conforme explica o coordenador da Ridesa-UFMT, Antônio Marcos Iaia, o local apresenta as "condições mais favoráveis para a obtenção das sementes".

Após a obtenção das sementes em cruzamentos pré-estabelecidos pelas equipes das universidades que compõem a Ridesa, as mesmas são enviadas aos Estados, onde são plantadas em caixas na Casa de Vegetação, passam por um processo de adaptação climática, dando início então "a seleção para identificar a que atende melhor a região e é mais resistente a doenças, pragas, seca". A partir disso são produzidas as plântulas, embrião vegetal após a germinação. Segundo Iaia, a UFMT produz aproximadamente 50 mil plântulas por ano.

Posteriormente, transporta-se as plântulas para o campo, nas unidades produtoras do Estado para a continuidade das avaliações. A partir desta fase as plantas selecionadas em cada Universidade são intercambiadas entre elas, multiplicadas e introduzidas nas usinas e destilarias.

De acordo com o pesquisador, gerar uma nova variedade de cana-de-açúcar é um processo longo, podendo chegar a "15 anos" de estudos e inúmeras avaliações por meio de experimentos, observando a reação das plantas às doenças, pragas e a produtividade das mesmas em diferentes ambientes de produção. Os cultivares desenvolvidos pela Ridesa são plantados em mais de 50% da área cultivada com cana-de-açúcar no país, chegando em algumas regiões a representar até 70%.

# Quatro Cursos de Especialização estão com as inscrições abertas

Com apoio da Fundação Uniselva, quatro cursos de pós-graduação *lato sensu* estão com as inscrições abertas nos campi de Cuiabá e Rondonópolis da UFMT. A Faculdade de Direito oferta dois cursos: Especialização em Direito Agroambiental e Sustentabilidade e Especialização em Direito Tributário e Empresarial. O período de inscrição para ambos segue até o dia 16 de agosto.

O primeiro deles, com 54 vagas, objetiva formar recursos humanos nas principais vertentes dessas áreas, como o Direito Agrário e Ambiental, e tem a coordenação do prof. dr. Carlos Teodoro José H. Irigaray. O início das aulas está previsto para 23 de agosto, às 18h, na Faculdade de Direito no campus de Cuiabá.

O segundo curso tem a coordenação da professora Vera Lúcia Marques Leite e objetiva qualificar os profissionais de Direito acerca dos principais aspectos jurídicos que envolvem as negociações nas empresas, garantindo os elementos para a expansão e aprofundamento dos conhecimentos técnicos na área jurídico-empresarial e tributária. Serão selecionados 54 alunos para o curso, com aulas previstas para início em 30 de agosto.

Para os profissionais de Tecnologias da Informação (TI), o Instituto de Computação oferece o curso de Especialização em Banco de Dados. Coordenado pelos professores Elmo de Faria e Claudia Martins, a formação possibilitará o aprofundamento em conhecimentos ligados à análise, projeto e administração de banco de dados. As inscrições seguem até o dia 9 de agosto e são ofertadas 45 vagas.

Já no campus universitário de Rondonópolis, o Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas está com as inscrições abertas, até o dia 11 de outubro, para 50 vagas do curso de Especialização em Tecnologia Agroambiental. O prof. dr. André Marcondes está na coordenação do curso, que tem início programado para o dia 28 de outubro. Outras informações, editais e inscrições em http://www.fundacaouniselva.org.br

## Agenda

**22 a 27/07/2013: Curso de Formação de Auditores Técnicos do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras.** A formação é promovida pelo Núcleo de Tecnologia em Armazenagem da Faculdade de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia (Famevz-UFMT), em parceria com a Uniselva. Voltado para engenheiros agrônomos e engenheiros agrícolas, devidamente registrados no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), o curso complementará a qualificação dos profissionais para serviços de consultoria, assessoria técnica em armazenamento e certificação de unidades armazenadoras.

**15 a 17/08/2013:** Acontece o **II Simbov (Simpósio Mato-Grossense de Bovinocultura de Corte)**, evento que reúne pesquisadores, profissionais e estudantes da área em torno de discussões sobre produtos e tecnologias ligadas ao setor. Mato Grosso tem o maior rebanho bovino de corte no Brasil, com aproximadamente 30 milhões de cabeças. Participam do Simbov representantes de instituições como a Embrapa, Universidade Federal de Viçosa (UFV), Universidade de São Paulo (USP), Beef Tec (tecnologia em pecuária), Grupo JBS-Friboi, entre outros. O evento é uma realização do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, da Faculdade de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia (Famevz-UFMT), organizado pela área de Bovinocultura de Corte, com apoio da Uniselva.

**21 a 23/08/2013:** Rondonópolis recebe o **V Compsul MT (Congresso de Computação do Sul de Mato Grosso)**. Com o tema "O Processo de Desenvolvimento de Software: Avanços e Desafios", esta edição terá o foco voltado para a apresentação de novas técnicas de desenvolvimento de software, incluindo o desenvolvimento para a web. A coordenação geral é do professor Gilleanes Thorwald Araujo Guedes.

**Inscrições abertas** para o **Semiedu 2013 (Seminário Educação)**, que será realizado entre os dias 09 e 13 de setembro e terá como tema "Educação e (Des)Colonialidades: dos saberes, práticas e poderes". Os interessados podem se inscrever como participantes, apresentando trabalhos, ou como ouvintes. O seminário faz parte das atividades acadêmico-científicas do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE-UFMT) e caracteriza-se como fórum privilegiado de discussões da Educação no Estado.

**21/06 a 25/07/2013:** Inscrições abertas para o **I Congresso da Faculdade de Medicina da UFMT.** O evento será realizado entre os dias 31 de julho e 03 de agosto, em Cuiabá, no Auditório do Centro Cultural da UFMT. O congresso envolve a participação de palestrantes locais e de outros estados do país e proporcionará uma atualização em temas relevantes para a prática médica. Serão abordados os seguintes temas: Doenças Infecto-Parasitárias, Doenças das Vias Respiratórias, Distúrbios Endocrinometabólicos, Doenças do Aparelho Cardiovascular/Urgência e Emergência, Gastroenterologia/Urgência e Emergência.

**INGLÊS SEM FRONTEIRAS** – O **Programa Inglês sem Fronteiras** (IsF), iniciativa do Ministério da Educação (MEC) com objetivo de incentivar o aprendizado do idioma nas universidades do país e, em especial, para preparar os candidatos às seleções para o programa Ciência Sem Fronteiras, está ofertando cursos de inglês a distância gratuitos para todos os alunos de Universidades Federais. Segundo o representante institucional da UFMT junto ao programa, prof. dr. Vinícius Carvalho Pereira, podem participar alunos de graduação e pós-graduação *stricto sensu* da UFMT. As inscrições são feitas a qualquer momento pelo site **www.myenglishonline.com.br.**

PDE | INGLÊS SEM FRONTEIRAS

UFMT UNISELVA

## Expediente

**Boletim Informativo da Fundação UNISELVA**

**Fundação Uniselva** – entidade de apoio e desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso | UFMT. **Periodicidade** bimestral – Distribuição dirigida e gratuita. **Diretor Geral:** Professor Cristiano Maciel – **Superintendente:** Professora Sandra Maria Coelho Martins
**Endereço:** Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367, campus de Cuiabá, bloco da Gráfica, Boa Esperança, Cuiabá-MT – CEP 78060-900
Tel.: (65) 3661-3900 – Fax: (65) 3628-1220 – E-mail: **comunicacao@fundacaouniselva.org.br** – Site: **www.fundacaouniselva.org.br**

**Jornalista Responsável:** Sônia Zaramella – Registro DRT/DF 1.210 – **Estagiário:** Maicon Milhen – **Fotografia:** Maicon Milhen, Ascom, Arquivo Uniselva – **Projeto Gráfico e Editoração:** Daniel Couto Valle (danielcvalle@ecopensar.com).